

Fórum prioriza plano democrático de educação

Capital sediou o último encontro regional para aprimorar projeto de lei

A construção de um plano democrático de educação, a importância da profissionalização dos educadores e o direito à educação para todos foram alguns dos pontos levantados durante o último encontro regional do fórum técnico sobre o Plano Estadual de Educação, realizado ontem, no Colégio Estadual Central, em Belo Horizonte. O fórum é promovido pela Assembleia Legislativa (ALMG) e a etapa estadual será realizada em junho.

“Sem gestão democrática é pouco provável que a gente avance na perspectiva do plano”

Na parte da manhã, os participantes ouviram as falas dos convidados e, à tarde, os grupos de trabalho se dividiram em oito temas para encaminhar sugestões de aprimoramento da proposta para a educação, contida no Projeto de Lei (PL) 2.882/15, do Executivo, em tramitação na ALMG.

Entre as 20 metas e variadas estratégias do plano, a secretária de Estado de Educação, Macaé Evaristo dos Santos, des-

tacou cinco pontos que considera fundamentais e que classificou como de tensões. “O que está por trás das metas é o que estamos lutando para conseguir”, explicou. A primeira tensão, disse, é a do direito à educação para todos. “Somos um País que utilizou de mecanismos da exclusão, as pessoas precisavam ficar na fila para garantir vaga na escola”, destacou.

“A construção do direito à educação no nosso País é muito recente. E aí, entro no segundo ponto, que é a luta pelo direito de igualdade e justiça, contra um padrão sexista e racista da sociedade brasileira. Reafirmar o direito à educação é reafirmar igualdade de direitos”, prosseguiu.

Para Macaé, outro ponto é a reafirmação dos direitos do trabalho, a profissionalização dos educadores e mais financiamento para educação. O quarto ponto gira em torno da defesa da autonomia das escolas, dos projetos próprios e das autoridades docentes. Por fim, a secretária explicou que o quinto ponto de tensão trata da defesa da gestão democrática. “Sem gestão democrática é pouco provável que a gente avance na perspectiva do plano”, opinou.

Presente no encontro, a coordenadora do Fórum Estadual de Educação e diretora executiva da Undine, Suely Duque Rodarte, também defendeu a construção coletiva do plano, para garantir qualidade e acesso, além de recursos e insumos. “Nós precisamos, como sociedade, nos unir e garantir que o fórum tenha lugar de destaque, que ele representa a sociedade”, disse.

Segundo Suely, dos 853 municípios de Minas Gerais, 844 já possuem planos



Convidados e inscritos discutiram metas e sugestões para a área, durante o evento realizado no Colégio Estadual Central, na Capital

municipais, que são monitorados pelo Estado para transformá-los em políticas públicas. Entre as melhorias no plano estadual, Suely Rodarte destacou a contemplação do custo aluno de qualidade e a garantia de que a educação de jovens e adultos seja efetivada. Na opinião dela, a elaboração das propostas nos municípios e estados – apenas quatro unidades da Federação ainda não efetivaram seus projetos – mostra que a educação não está parada no Brasil. “Temos caminhado e muito, mas o processo é lento. Isso significa que a sociedade está presente na educação, que esta-

mos chegando no ponto máximo de nosso trabalho”, observou.

Já a diretora estadual do SindUte, Mônica Maria de Souza, criticou as decisões do atual governo federal, justificadas em prol da economia, como a extinção dos Ministérios das Mulheres e da Igualdade Racial. Para ela, essas decisões atingem diretamente o Plano Nacional de Educação e, conseqüentemente, o estadual, no que dizem respeito às metas voltadas para as minorias. Segundo Mônica de Souza, é difícil discutir o plano numa conjuntura de “desmonte que está sendo feito pelo Governo federal”.

Encontro consolida esforços e sugestões da sociedade

O presidente da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da ALMG, deputado Paulo Lamac (Rede), destacou que esse último encontro regional, da Região Metropolitana de Belo Horizonte, consolida uma somatória de esforços das entidades envolvidas nos 12 encontros regionais do evento. “O fórum é a consolidação de um amplo pacto da ALMG, da Secretaria de Educação e do Fórum Estadual, para que o Plano seja a representação real das expectativas da população mineira”, disse Lamac.

Ele frisou que as contribuições colhi-

das nos encontros serão aglutinadas em um substitutivo ao projeto e serão discutidas na etapa final, dias 15 a 17 de junho, na ALMG, quando será votado o documento final do Fórum. O secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo, também ressaltou que o plano foi construído a várias mãos e que o objetivo é que seja um projeto de educação para os próximos dez anos.

A secretária de Educação de Belo Horizonte, Suely Maria Baliza Dias, destacou a importância do trabalho cooperado entre

os entes da Federação e disse que a educação não pode retroagir na perda de seus direitos, entre elas a previsão de verba vinculada no orçamento. A promotora de Justiça e coordenadora Estadual de Defesa da Educação do Ministério Público Nacional, Maria Elmira Evangelina do Amaral Dick, também disse que não é possível permitir que a área perca a vinculação orçamentária, conforme prevê proposta no Senado.

CAPITAL – Em Belo Horizonte, o Plano Municipal de Educação (PME) está em vigor

desde março deste ano e sua execução será acompanhada pelo Fórum Municipal Permanente de Belo Horizonte.

Nas discussões do projeto municipal, alguns pontos geraram polêmica e ficaram de fora da lei, a exemplo de trechos que propunham o combate à discriminação de gênero, raça e orientação sexual, questionado por alguns grupos religiosos, contrariando assim a Conferência Nacional de Educação de 2010, que previa a promoção da igualdade e a discussão sobre identidade de gênero nas escolas.

PÁGINA PREPARADA PELA GERÊNCIA DE JORNALISMO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

MINAS GERAIS
GOVERNO DE TODOS

PODERES DO ESTADO
Executivo
GOVERNADOR FERNANDO PIMENTEL
Legislativo
DEPUTADO ADALCLEVER LOPES
Judiciário
DESEMBARGADOR PEDRO C. BITENCOURT MARCONDES

Secretário de Estado de Casa Civil
e de Relações Institucionais
MARCO ANTÔNIO REZENDE TEIXEIRA
Diretor-Geral da Imprensa Oficial
EUGÊNIO FERRAZ